

Resumo do livro O Pequeno Príncipe: A história e o autor

No ano de 1943, um ano antes de sua morte, o francês Antoine de Saint Exupéry, lançou '**O Pequeno Príncipe**', que hoje é considerado um verdadeiro clássico da literatura universal.



Dirigida para o **público exclusivamente infantil**, neste livro, **Antoine acaba se tornando um dos personagens principais da obra**. Além disso, é ele quem narra todo o enredo, e ainda dá vida a uma criança que tem, durante toda a história, um cachecol vermelho ao redor do pescoço e possui cabelos da cor de ouro.

O autor, enquanto ouve as histórias contadas pelo Pequeno Príncipe, desperta o leitor para o valor das coisas mais simples da vida, que na maioria das vezes, são esquecidas pelos adultos.

'O Pequeno Príncipe' também é famoso por inspirar diversas produções cinematográficas, adaptações e animações. Pode ser lida tanto pelas crianças quanto pelos adultos, que nunca deixaram um minuto sequer de acreditar e de sonhar.

Sinopse

O livro começa contando uma **recordação que o narrador da história possui, sobre o primeiro desenho que havia feito em sua infância**. Tratava-se de um elefante que foi engolido por uma cobra da espécie jiboia. Ele resolve perguntar aos adultos que conhece, o que eles estavam vendo em seu desenho. E diversas respostas unânimes foram dadas por eles.

Quando o narrador cresceu, queria mais uma vez testar o grau de lucidez das pessoas e por isso, resolveu mostrar novamente os desenhos para os adultos, e todos continuavam a

responder a mesma coisa: **um chapéu**. Assim, ele acabou vivendo toda a sua vida sem amigos, com os quais realmente pudesse estabelecer uma conversa. Por causa das decepções que teve com o teste do desenho, acabou escolhendo como profissão ser piloto. Um certo dia, ocorreu um problema com o avião que pilotava e ele, caiu no deserto do Saara.

Na primeira noite no deserto, o narrador acabou adormecendo na areia mesmo. Quando o dia raiou, uma voz estranha o despertou. Tratava-se do **pequeno príncipe, um rapaz de cabelos dourados e com um cachecol vermelho em torno do pescoço**. Este pediu, que o narrador desenhasse um carneiro. O narrador então, resolve mostrar a ele, aquele misterioso desenho, que ninguém nunca acertou o que realmente era. E ele lhe diz, que não quer um elefante sendo engolindo por uma jiboia e sim um carneiro. Mas, havia um problema. Por ter sido desencorajado a desenhar, o narrador tem dificuldades para desenhar o carneiro.

Depois de muito tentar, ele tem a brilhante ideia de desenhar o carneiro dentro de uma caixa. Para sua surpresa, o pequeno príncipe acaba aceitando o desenho.

O narrador então começa a conversar com o rapaz. Ele lhe conta, que viera de um planeta, que possuía o tamanho de uma casa. Por sua vez, o pequeno príncipe contou ao narrador o drama em que vivia em seu planeta e porque precisava tanto de um carneiro. Isso porque, havia nele uma árvore, chamada de baobá, que crescia muito. Por isso, o carneiro era importante para que pudesse se alimentar dos baobás enquanto estes ainda eram pequenos.

Assim, o **narrador passou a valorizar as pequenas coisas do cotidiano**, como por exemplo contemplar as estrelas, apreciar o perfume e a beleza de uma flor e admirar o pôr do sol.

O príncipe ainda contou todas as duas aventuras em diversos planetas. No último planeta visitado por ele, a Terra, encontrou uma serpente, que através de uma picada, prometeu lhe enviar de volta ao seu planeta de origem. O narrador da história, não gostou muito dessa notícia, já que havia se afeiçoado ao rapaz pequeno.

O pequeno príncipe, pediu que o narrador não sofresse, quando seu corpo não estivesse mais com vida. Acabou ensinando a ele uma valiosa lição, a de que devemos aprender a olhar para além das aparências. Não havia nenhuma outra maneira do pequeno viajar para o seu planeta de origem, já que no estado em que se encontrava, estava muito pesado para isso. Assim, com a picada, ele se tornaria mais leve e poderia enfim, realizar a tão esperada viagem.

Quando o dia de encontrar a serpente finalmente chegou, o pequeno príncipe ao ser picado, não esboçou reação, e também não gritou. Aceitou de maneira corajosa o destino que lhe foi imposto. Depois de tombar como uma árvore, enfim, voltou para o seu planeta.

Tempos depois, o narrador se sentiu consolado por saber que o rapazinho havia conseguido o que tanto desejava. Hoje, **quando ele olha as estrelas no céu, sorri, lembrando do seu pequeno príncipe**